



SCPar Porto de Imbituba S.A.

CNPJ: 17.315.067/0001-18

NIRE: 42.3000 38695

ATA DA 28ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SCPAR PORTO DE IMBITUBA S.A.

1.DATA, HORA E LOCAL: dia 16 de março de 2017, às 13h00m, na sala de reuniões da SC Participações e Parcerias S.A., em Florianópolis/SC.

2.PRESENCAS E QUORUM: Presentes os Conselheiros: Paulo Cesar da Costa, Presidente; Alaor Francisco Tissot, Gerson Luiz Schwerdt e Sérgio Luiz Gargioni. Secretária *ad hoc*: Marlei Goldmeyer. Convidados: Cláudio Nagib Zattar e Gabriel Ribeiro Vieira, Diretores da SCPar – Acionista Único, Luís Rogério Pupo Gonçalves, Diretor Presidente do Porto de Imbituba, Marcelo Vargas Schlichting e Márcio de Sousa Rosa, Diretores do Porto de Imbituba, e Elivelton Luiz Dore, Analista Contábil da SCPar Porto de Imbituba. Com a presença da totalidade dos membros do Conselho, presente quorum para instalação e deliberação, na forma do estatuto social da companhia.

3.COMPOSIÇÃO DA MESA: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Paulo Cesar da Costa, Presidente do Conselho, e secretariados pela Secretária *ad hoc*, Sra. Marlei Goldmeyer.

4. ORDEM DO DIA: 1) Apresentação, análise, discussão e aprovação do balanço, relatório de gestão e demonstrações contábeis e financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016; 2) Apresentação dos encaminhamentos acerca das negociações sobre o contrato do TECOM Imbituba explorado por Santos Brasil AS; 3) Apresentação das tratativas acerca do uso da área A11 por empresa interessada na operação de granel agrícola e da alternativa de uso do instrumento jurídico do contrato de transição; 4) Discussão sobre a ação de não incidência tributária e/ou imunidade tributária proposta pela Companhia sobre os tributos, inicialmente, federais; 5) Outros assuntos de interesse da Companhia.

5. DEBATES E EXPOSIÇÕES: Abrindo os trabalhos, o Presidente do Conselho cumprimenta a todos os presentes e dá início à reunião solicitando inversão na ordem de discussão dos itens da pauta, começando pelos itens 2, 3, 4 e 5; e finalizando com a análise do primeiro item. 2) Apresentação dos encaminhamentos acerca das negociações sobre o contrato do

- 5 TECOM Imbituba explorado por Santos Brasil S. A. O Presidente do Conselho faz um breve relato resgatando alguns desdobramentos que ocorreram após a Santos Brasil solicitar junto a SNP (Secretaria Nacional do Portos) - antiga SPP (Secretaria de Políticas Portuárias) - o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Expõe que na situação atual se, em abril, a Santos Brasil não pagar o MMC ela torna-se inadimplente. Em seguida informa que, na
- 10 primeira quinzena de março, aconteceram duas reuniões, uma na sede da SCPar em Florianópolis e outra em Brasília, nas quais membros do Conselho de Administração, da Diretoria do Porto, da Diretoria da Santos Brasil e da Diretoria ANTAQ buscaram um meio legal para resolver essa questão. A ANTAQ manifestou entendimento de que a matéria seria regulatória e que, portanto, seria ela a entidade competente para resolver a questão. Sendo
- 15 assim, o procedimento adequado, segundo a agência, seria o encaminhamento do processo administrativo, que atualmente encontra-se na SNP, para ANTAQ. O Diretor Rogério complementa informando que está pré-agendada reunião na SNP para a próxima semana visando discutir o entendimento da ANTAQ. 3) Apresentação das tratativas acerca do uso da
- 20 área A11 por empresa interessada na operação de granel agrícola e da alternativa de uso do
- instrumento jurídico do contrato de transição; O Diretor Rogério informa que desde 2014 foram tomadas providências em relação a regularização da utilização da Área 11 (armazéns de lona) pela Serra Morena e que nesta semana a ANTAQ autorizou a elaboração de um contrato de transição. O Conselho solicita agilidade nos procedimentos relativos à área A11, alertando para o fato de que tal situação já gerou extremo esforço da administração para a regularização
- 25 do uso da respectiva área. 4) Discussão sobre a ação de não incidência tributária e/ou
- imunidade tributária proposta pela Companhia sobre os tributos, inicialmente, federais; O Presidente do Conselho informa que a intenção do governo é de mandar para Assembleia

Legislativa nos próximos dias o pedido de extinção da autarquia Porto de São Francisco e que a SCPAr pode se tornar a controladora dos dois portos, sendo assim, destaca que a imunidade tributária é um assunto estratégico que precisa ser amplamente discutido. Sobre o andamento do processo, o Diretor Marcio expõe que no dia 14/03/2017 houve a contestação do Governo Federal, mas que ainda não teve acesso a este documento. O Conselheiro Gerson solicita acesso a contestação e o Diretor Márcio se compromete em encaminhá-la assim que recebê-la. O Conselho delibera que esse assunto seja retomado na próxima reunião. 5) Outros assuntos de interesse da Companhia; 5.1) Processo referente ao concurso para provimento dos cargos relativos à guarda portuária. Diretor Márcio informa que o Porto venceu na última instância administrativa o processo que obrigava a companhia a realizar concurso para a contratação da Guarda Portuária, sendo assim poderá continuar contratando terceirizados e a multa de R\$150.000,00 não é mais devida. 5.2) Piso salarial para engenheiros; O Diretor Márcio informa que tomou conhecimento de que o sindicato dos engenheiros entrará com uma ação solicitando o pagamento do piso salarial aos engenheiros e sugere que o Porto se adiante e negocie diretamente com os colaboradores, pois esse caminho seria menos oneroso. O Conselheiro Gerson expõe que o valor de referência é o salário mínimo vigente na data de admissão. O Conselho solicita um estudo detalhado sobre o impacto nas despesas do Porto e que também considere a possibilidade desse aumento ser estendido aos demais colaboradores do Porto. O Diretor Marcelo apresenta o estudo realizado conforme solicitação do Conselho na reunião de dezembro, informa que o salário dos engenheiros não será maior que o dos gerentes e se compromete em realizar novo estudo e encaminhar ao Conselho antes da próxima reunião. O Diretor Márcio ressalta que é importante ter agilidade na tratativa dessa demanda. O Conselho delibera que na próxima reunião esse assunto seja retomado. 5.3) Relato sobre as medidas adotadas pela Diretoria Executiva da SCPAr Porto de Imbituba em relação aos contratos nº 025/2015 e 062/2013. Em relação aos contratos nº 025/2015 e 062/2013, o Presidente do Conselho informa que no 06 de fevereiro de 2017, a Diretoria Executiva da Companhia realizou ampla reunião com a participação de todos os seus diretores e gerentes, do Presidente do Conselho de Administração, do Conselheiro Gerson Luiz Schwerdt, do Diretor da SCPAr Gabriel Ribeiro Vieira e demais empregados da Companhia cujas atividades têm relação direta com o objeto dos referidos contratos, visando esclarecer definitivamente a situação fática e jurídica relacionada ao fiel cumprimento, pela contratada, dos serviços que lhe incumbem. Na referida reunião, a Diretoria Executiva decidiu, por unanimidade, o que segue: a) em relação ao Contrato nº 25/2015, constituir uma comissão para efetuar meticulosa aferição a respeito dos produtos já entregues e dos que estão pendentes de entrega para, por relatório detalhado, verificar o pleno e fiel cumprimento do objeto do contrato e b) em relação ao Contrato nº 062/2013, em face da expressa manifestação verbal do Gerente do Meio Ambiente, providenciar remessa de expediente ao referido Gerente para que esse se manifeste formalmente sobre o cumprimento do objeto do contrato e, caso a manifestação formal fosse positiva, pela ordinária tramitação do processo de pagamento da respectiva parcela do cronograma físico/financeiro. 1) Apresentação, análise, discussão e aprovação do balanço, relatório de gestão e demonstrações contábeis e financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016. O Analista Contábil da SCPAr Porto de Imbituba, Sr. Elivelton Dore informa que o relatório de gestão e as demonstrações contábeis e financeiras referentes ao ano de 2016 já foram apreciadas e recomendadas pela auditoria externa e pelo Conselho Fiscal. Ato contínuo, realiza a apresentação ao Conselho do relatório de gestão e das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2016. Após apreciação de tais documentos o Conselho sugere melhorias na redação do relatório de gestão e a Diretoria acata tais sugestões. Em seguida o Conselho de Administração encaminha a votação do relatório de gestão e das demonstrações contábeis e financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, e os conselheiros, por unanimidade, recomendam ao Acionista Único a aprovação de tais documentos. Ato contínuo, autorizam a imediata publicação dos mesmos no diário oficial e em jornal de circulação estadual. Na sequência, em cumprimento ao que preveem os parágrafos terceiro e quarto da Cláusula Terceira do Convênio de Delegação n. 01/2012, bem

como do art. 19 do Estatuto Social da Companhia, os conselheiros sugerem a distribuição ao Acionista Único do dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício de 2016, no valor de R\$5.148.356,42 (cinco milhões, cento e quarenta e oito mil, trezentos e cinquenta e seis reais e quarenta e dois centavos). O Conselho também recomenda ao Acionista Único, em consonância com o que prevê o art. 192 da Lei n. 6.404/1976, a destinação do valor de R\$15.445.069,28 (quinze milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, sessenta e nove reais e vinte e oito centavos) para a conta de Reserva de Retenção de Lucros, de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei de Sociedade Anônima.

6.DELIBERAÇÕES: Após as discussões dos itens da Pauta, o Conselho de Administração resolve: a) solicitar agilidade em relação à celebração do contrato de transição com a empresa Serra Morena da Area11; b) determinar que o tema imunidade tributária seja discutido na próxima reunião do Conselho de Administração; c) solicitar que a Diretoria realize novo estudo sobre os impactos do piso salarial mínimo para engenheiros, considerando também a possibilidade desse aumento ser estendido aos demais colaboradores do Porto, e o encaminhe para o Conselho na próxima semana; d) definir o assunto piso salarial dos engenheiros também seja discutido na próxima reunião do Conselho de Administração; e) autorizar a imediata publicação do relatório de administração e das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2016 no diário oficial e em jornal de circulação estadual e encaminhá-los ao Acionista Único recomendando a aprovação; f) sugerir a distribuição ao Acionista Único do dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício de 2016, no valor de R\$5.148.356,42 (cinco milhões, cento e quarenta e oito mil, trezentos e cinquenta e seis reais e quarenta e dois centavos); g) recomendar ao Acionista Único a destinação do Lucro Líquido apurado em 31/12/2016, no valor de R\$15.445.069,28 (quinze milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, sessenta e nove reais e vinte e oito centavos), já descontados os valores referentes aos dividendos pagos ao acionista, para a conta de Reserva de Retenção de Lucros.

7. ENCERRAMENTO: Não havendo nenhum assunto mais a ser tratado e nada mais a ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a reunião, determinando a lavratura e a leitura da presente ata. Após a aprovação, foi por todos os conselheiros presentes assinada.

Florianópolis, 16 de março de 2017.

Paulo Cesar da Costa
Presidente do Conselho
SCPar Porto de Imbituba S.A.

Alaor Tissot
Conselheiro
SCPar Porto de Imbituba S.A.

Gerson Luiz Schwerdt
Conselheiro
SCPar Porto de Imbituba S.A.

Sérgio Luiz Gargioni
Conselheiro
SCPar Porto de Imbituba S.A.

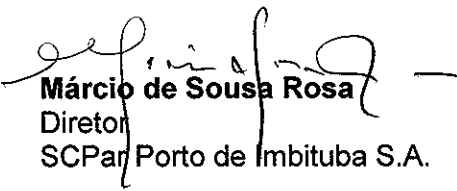
Cláudio Nagib Zattar
Diretor – Acionista Único
SC Participações e Parcerias S.A.

Gabriel Ribeiro Vieira
Diretor – Acionista Único
SC Participações e Parcerias S.A.

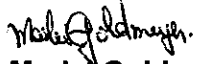
SCPAR
PORTO DE
IMBITUBA



Luis Rogério Pupo Gonçalves
Diretor Presidente
SCPar Porto de Imbituba S.A.



Márcio de Sousa Rosa
Diretor
SCPar Porto de Imbituba S.A.



Marlei Goldmeyer
Secretária Ad hoc
SCPar Porto de Imbituba S.A.



Marcelo Vargas Schlichting
Diretor
SCPar Porto de Imbituba S.A.



Elivelton Luiz Dore
Analista Contábil
SCPar Porto de Imbituba S.A.

